

Candidatura a Diretor da Faculdade de Ciências da
Universidade do Porto

Programa de Ação

Ana Cristina Moreira Freire
Professora Catedrática

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
22 de fevereiro 2019



Índice

1	Enquadramento	3
1.1	Sumário	3
2	Motivação	5
3	Missão	9
4	Visão & Estratégia	12
4.1	O Ensino Universitário na Sociedade no século XXI	12
4.2	A FCUP HOJE	15
4.3	A FCUP no quadriénio 2019-2023	20
5	Pilares de Desenvolvimento & Linhas de Ação	23
5.1	+Ciência + Interdisciplinaridade	24
5.2	+Investigação +Coesão	29
5.3	+Tecnologia +Inovação	32
5.4	+Modernidade	35
5.5	+PESSOAS	38
6	WRAP-UP	41

Apresento à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) o **Programa de Ação, para o quadriénio 2019-2023**, elaborado no âmbito da minha candidatura ao cargo de Diretor desta Instituição.

O Programa de Ação surge em cumprimento do artigo B4º dos Estatutos da Faculdade de Ciências e do Edital relativo à candidatura ao cargo de Diretor da Faculdade de 8 de fevereiro de 2019, e tem por objetivo apresentar as linhas estratégicas que defendo para a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto para o quadriénio de 2019-2023.

1.1 Sumário

A FCUP é uma unidade orgânica da Universidade do Porto (U.Porto) com pessoal próprio e autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa e financeira, nos termos da lei, estatutos da U.Porto e da FCUP.

Os Princípios Orientadores e Pilares de Desenvolvimento do **Plano de Ação** que proponho para a FCUP para o quadriénio 2019-2023 estão alinhados com os seus Estatutos e com os da U.Porto, mas apostam numa **visão renovada do cumprimento da Missão da FCUP como Escola de Excelência em Ciência, Investigação, Tecnologia e Inovação**. Pretende conferir maior diferenciação e visibilidade nos impactos dentro da sua própria organização e no contexto da U.Porto e de outras Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, e ainda promover um **impacto societal mais inovador e sustentável** a nível regional, nacional e internacional.

Assim, o Plano de Ação inicia-se com a **MOTIVAÇÃO**, onde apresento as razões pelas quais me candidato ao cargo de Diretor da FCUP, seguindo-se a **MISSÃO** onde apresento os Princípios Orientadores e Pilares de Desenvolvimento da minha candidatura enquadrada numa visão renovada da missão da **FCUP**; na **VISÃO & ESTRATÉGIA**, começo por contextualizar os novos paradigmas associados ao Ensino Superior no século XXI, apresentando depois uma análise SWOT sobre a FCUP que serve de base à identificação das várias linhas de ação associadas aos Princípios Orientadores e Pilares de Desenvolvimento anteriormente apresentados. Nos **EIXOS DE DESENVOLVIMENTO & LINHAS DE AÇÃO** apresento o conjunto de ações que pretendo implementar na FCUP que visam dar maior

dimensão e projeção às suas Forças, ultrapassar as suas Fraqueza, aproveitar as Oportunidades e mitigar as Ameaças para reforçar a FCUP como referência na U.Porto, a nível nacional e internacional como Instituição de Ensino Superior. Termino com o **WRAP-UP**.

Sou atualmente Professora Catedrática no Departamento de Química e Bioquímica (DQB) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), tendo iniciado a minha carreira académica em 1983, após ter terminado a Licenciatura em Química – Ramo Científico.



O Doutoramento em Química, especialidade Química Inorgânica, realizado na FCUP (1991) e com estadias na Universidade de Leicester, Reino Unido e Universidade de Fribourg, Suíça, permitiu-me contactar com novas realidades científicas nacionais e internacionais, que potenciaram a expansão dos meus interesses de investigação para as áreas da Catálise e Química de Materiais, e constituíram o desafio e a oportunidade de introduzir novas áreas de Investigação e de Ensino no DQB. Foi altura de estabelecer/consolidar colaborações nacionais (Faculdade de Engenharia da U.Porto – Departamento de Engenharia Química, e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – Departamento de Química e Bioquímica) e internacionais (Universidades de Leicester e Newcastle upon Tyne, Reino Unido).

A partir de 2006, abracei as áreas emergentes da *Nanociência/Nanoquímica* e da *Nanotecnologia* como uma evolução natural das minhas áreas de Investigação e no Ensino com a inclusão destas temáticas em Unidades Curriculares (UCs) já existentes e/ou em novas UCs. Realço mais uma vez, as colaborações feitas a nível nacional (FCUP, com Docentes/Investigadores do DFA - Departamento de Física e Astronomia), o aumento das colaborações internacionais (França e Espanha) e, no âmbito das aplicações de índole (nano)tecnológica, a colaboração com centros tecnológicos (CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes e CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, V. N. de Famalicão) e empresas, através da participação em projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT).

O contacto que fui mantendo com as empresas e centros tecnológicos, numa base de consultoria científica e técnica, fizeram-me perceber que havia um racional e uma linguagem diferentes. Assim, em 2013 decidi procurar formação nas áreas de empreendedorismo, valorização económica e criação de negócio, submetendo o projeto *Catalvalor – a catalyst for change*, ao COHiTEC edição 2013 – *Rethink knowledge: turning science into business*, organizado pela Act by COTEC, Porto Business School e INDEG – ISCTE-IUL, com

a colaboração da North Carolina State University, EUA (fevereiro a julho de 2013).

Durante este período adquiri formação em empreendedorismo, gestão e financiamento de empresas, planos de negócio, produto, mercado, inovação, finanças, propriedade intelectual e, acima de tudo, uma nova forma de comunicar, de olhar a investigação e o seu potencial de valorização. No final do COHiTEC, o projeto mostrou-se robusto para prosseguir rumo à procura de investimento, tendo criado a empresa Innovcat, Ltd (2015), que atualmente detém a chancela *Spin-off* da Universidade do Porto e pertence ao *U.Porto Spin-off Circle*. Em 2015 o projeto de empresa ganhou o 1º prémio no maior Concurso de Empreendedorismo a nível nacional – Acredita Portugal – na categoria Indústria e foi finalista do prémio Brisa no mesmo concurso; foi também finalista no Concurso de Ideias de Negócio da Universidade do Porto – iUP25k (edição 2015). A participação neste último concurso permitiu posteriormente estreitar a relação não só com os membros da U.Porto Inovação, como também com os membros da UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.

Durante o período 2015-2017 fui a representante da U.Porto no *Advisory Board* do Programa Internacional da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e UT Austin na área das *Emerging Technologies (Nanotechnology)*, participação que permitiu também alargar as colaborações académicas nacionais e internacionais (University of Texas, Austin, EUA) e conhecer novas realidades de Ensino Superior, Investigação e Inovação.

Todas as vivências anteriores e, principalmente as mais recentes, permitiram-me equacionar e clarificar a minha posição como **Professora Universitária de uma Universidade/Faculdade** que se quer **moderna** e apta a abraçar os **desafios do século XXI**, reconhecendo:

- o valor inestimável do que é **criar Conhecimento, fazer Investigação Fundamental** e lecionar Ciência numa Faculdade de Ciências e a necessidade impreterível da existência de uma **Escola de Ciência na Universidade do Porto**,
- que os papéis de um Professor Universitário e de uma Faculdade de Ciências não se podem esgotar aí,
- que algum do Conhecimento e Investigação fundamentais gerados numa Escola de Ciência têm de dar origem a Tecnologia e Inovação - **Deep Technology, Deep Innovation** - que nos distingue e cria diferenciação com outras Escolas com objetivos tipicamente mais aplicados,
- que uma Faculdade de Ciências, alicerçada nas suas várias áreas científicas complementares e sinérgicas, tem de ter um papel determinante na resolução dos **Grandes Desafios Societais do século XXI**.

Nesse contexto, em **2016** apresentei a minha candidatura à Direção do DQB imbuída do propósito de iniciar a implementação de alguns dos tópicos a nível Departamental com a colaboração de todos os seus membros, iniciando-se assim um novo ciclo no DQB de onde destaco:

- o **reconhecimento do papel dos Investigadores** no ecossistema do DQB, criando a primeira Comissão de Investigadores a colaborar com a Comissão Executiva em atividades departamentais e eventos próprios, facilitando a interação com Estudantes e/ou Núcleos de Estudantes;
- o reconhecimento do **valor das competências de transferência de tecnologia**, promovendo a organização conjunta DQB-DFA-UPTEC do 1º Curso de Empreendedorismo para Investigadores do DQB e do DFA na FCUP;
- uma forte aposta na **divulgação ao exterior de projetos de I&D/I&DT** em curso no DQB através dos media, que originou o convite de vários Docentes/Investigadores para programas televisivos e entrevistas nas instalações do DQB contribuindo para a visibilidade externa do DQB|FCUP;
- a criação de Laboratórios Instrumentais do DQB de apoio aos vários ciclos de estudo, à investigação e prestação de serviços ao exterior;
- a criação/participação/promoção de novos **Mestrados com carácter mais profissionalizante e interdisciplinares com o envolvimento de outros departamentos**;
- o reconhecimento do **valor da Formação Contínua** com a criação de novos Cursos: Cursos de Formação de Professores, Curso de Especialização para Profissionais da Indústria, em particular para a Indústria Química, Curso de Formação à medida, UCs livres UP;
- a reativação dos Ciclos de Palestras direccionados para as Escolas focando temáticas atuais e dentro do DQB envolvendo Docentes e Investigadores.

Hoje, a caminho dos três anos de mandato como Diretora do DQB e tendo tido a oportunidade de participar no Conselho Científico e contactado com os vários Serviços da FCUP, sinto que uma nova dinâmica deve ser implementada e reforçada na FCUP.

Assim, em **2019** candidato-me ao cargo de Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, pois pretendo:

- criar uma **marca identitária de Escola de Ciência** de excelência em **Ensino, Investigação, Tecnologia e Inovação** na Universidade do Porto – **CiênciaUP**. – e contribuir proactivamente para o desenvolvimento e afirmação da **U.Porto** como **Universidade de Investigação e Inovação**;
- capacitar a FCUP para os desafios da Universidade do Futuro criando **inovação e diferenciação na gestão e governação**, para reforçar a ambição de se manter como uma Instituição de Ensino Superior de referência na U.Porto, a nível nacional e internacional;

e finalmente, porque as Instituições se fazem com as **PESSOAS**,

-
- **capacitar e criar bem-estar em toda a Comunidade FCUP** - Estudantes, Funcionários não docentes e Docentes/Investigadores, e promover o seu envolvimento na prossecução dos objetivos de Escola do século XXI com objetivos de Ciência, Tecnologia e Inovação com responsabilidade Social.

O **Plano de Ação para o quadriénio 2019-2023** que apresento para a FCUP consubstancia as três linhas de desenvolvimento anteriores e tem por base os seguintes Princípios Orientadores:

+Ciência +Interdisciplinaridade

+Investigação +Coesão

+Tecnologia +Inovação

+Modernidade

+PESSOAS



A Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) é uma unidade orgânica da U.Porto com pessoal próprio e autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa e financeira, nos termos da lei, estatutos da U.Porto e da FCUP. Atualmente, a FCUP é constituída por seis departamentos: Biologia (DB), Ciência de Computadores (DCC), Física e Astronomia (DFA), Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território (DGAOT), Matemática (DM) e Química e Bioquímica (DQB), e a Unidade do Ensino das Ciências (UEC).



A Natureza e Missão da FCUP estão descritas nos seus Estatutos nos Artigos 1.º e 2.º, respetivamente. O Artigo 3.º concretiza a componente da sua Missão nas áreas do Ensino e Investigação.

Artigo 1.º

Natureza

1. A Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, adiante designada por FCUP, constitui, nos termos dos estatutos da Universidade do Porto, adiante designada por UP, uma unidade orgânica de ensino e investigação, dotada de pessoal próprio e com órgãos de autogoverno.
2. A FCUP goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa e financeira, nos termos da lei, dos estatutos da UP e destes estatutos.

Artigo 2.º

Missão

1. A FCUP é uma instituição devotada à criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da cultura.
2. Seguindo padrões de qualidade de nível internacional no ensino e na investigação, a FCUP contribui para o prestígio da UP a nível nacional e internacional, assumindo-se como escola de referência integrada no tecido social e económico que a rodeia.

Artigo 3.º

Ensino e Investigação

1. A FCUP é, na UP, a escola onde se centra o ensino e a investigação, fundamental ou aplicada, nas áreas das ciências exactas e naturais, estendendo a sua intervenção a áreas pluri e interdisciplinares, incluindo as de cariz tecnológico, relacionadas com aquelas.
2. A FCUP é responsável, na UP, pela formação de professores do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário nas áreas das ciências exactas e naturais.
3. A FCUP prossegue os seguintes fins:
 - a) Ministrar formação de nível superior nas suas áreas disciplinares de conhecimento;
 - b) Promover a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico nas áreas científicas da sua competência;
 - c) Promover a divulgação da actividade científica junto da sociedade em geral;
 - d) Promover a integração do conhecimento em soluções tecnologicamente inovadoras, em colaboração com a sociedade e os agentes económicos.

Os Pilares de Desenvolvimento e Princípios Orientadores do **Plano de Ação** que proponho para a FCUP para o quadriénio 2019-2023 estão alinhados com os seus Estatutos e com os da U.Porto, mas apostando fortemente numa **visão renovada do cumprimento da Missão da FCUP como Escola de Excelência em Ciência, Investigação, Tecnologia e Inovação**, que pretende ter maior diferenciação e visibilidade nos impactos dentro da sua própria organização e no contexto da U.Porto e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais e internacionais, e ainda promover um **impacto societal inovador e sustentável** a nível regional, nacional e internacional.

Reconheço o elevado empenho e dedicação ao longo destes anos de toda a Comunidade FCUP - Estudantes, Funcionários não docentes e Docentes/Investigadores - que colocou esta Instituição nos lugares cimeiros do ecossistema da U.Porto, na região norte e nos panoramas nacional e internacional no contexto das IES. Será minha prioridade acionar estratégias de **dinamismo interno e externo** que permitam à FCUP manter e melhorar esta posição.

Pretendo que a implementação do Plano de Ação seja feita em estreita colaboração com toda a Comunidade FCUP dentro do regime organizacional da FCUP descrito nos Capítulos II, III e IV e respetivos Artigos dos Estatutos da FCUP.

O sucesso do Plano de Ação, no que respeita ao **cumprimento da Missão**, irá basear-se nos seguintes objetivos:

- I. **envolvimento proactivo de toda a Comunidade FCUP** - Estudantes, Funcionários não docentes e Docentes/Investigadores;
- II. garantia da adoção de modelos de **governança descentralizada** que promovam o **diálogo** aberto entre os órgãos centrais de gestão, envolvendo também os órgãos consultivos e serviços administrativos;
- III. garantia da adoção de modelos de governação baseados no **rigor, proximidade, transparência, independência, equilíbrio e equidade** na distribuição dos recursos que potenciem uma **estratégia de desenvolvimento sustentável para a FCUP**;
- IV. garantia da adoção de um **Ensino, Formação** e prática de **Investigação de Excelência** nas várias áreas científicas, incluindo áreas emergentes, com forte aposta na **Internacionalização** e em estreita parceria com as Unidades de Investigação Parceiras da FCUP;
- V. abertura ao exterior de forma ativa envolvendo a **cooperação** e estabelecimento de **parcerias/redes com outras entidades académicas e não académicas**, nacionais e internacionais;
- VI. motivação para a **diversificação de fontes de financiamento** que possam reforçar a competitividade da FCUP num mundo cada vez mais globalizado;
- VII. garantia da **transferência de conhecimento e tecnologia**, e criação de **inovação** que garantam uma posição de destaque da FCUP na nova **Sociedade do Conhecimento**;

VIII.alinhamento com o conceito de **Escola com Responsabilidade Social dentro dos Princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas**;

IX. garantia de diálogo aberto e trabalho profícuos com a U.Porto de forma a contribuir para uma **maior projeção da U.Porto como Universidade de Investigação e Inovação** de futuro nos contextos nacional e internacional.

O Ensino Superior em Portugal e no restante espaço europeu tem vindo a incluir nos seus modelos educacional e de governação um conjunto de modificações importantes, consequência de transformações externas de natureza política, económica e social, que são determinadas pelo efeito da globalização e da presente evolução de uma sociedade industrial para uma nova sociedade baseada no conhecimento, que enfatiza a investigação e inovação científico-tecnológica e as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Estas transformações contribuíram inequivocamente para a alteração dos pressupostos em que se baseiam o Ensino Universitário e a Investigação Científica, bem como do modo como as IES se posicionam face à Sociedade. Assim, tem-se vindo a assistir a uma alteração dos modelos anteriores de gestão e governação de maior interioridade e com predomínio da Investigação Fundamental, para modelos mais voltados para o exterior, com interações fortes com todos os *stakeholders* e com diretivas para criação de inovação científico-tecnológica (incluindo *Deep Technology* e *Deep Innovation*) em contexto de sustentabilidade global e ainda, novos modelos de Ensino–Aprendizagem que incluem igualmente as novas TICs, valorizando a Educação centrada no Estudante e a Formação ao longo da vida.

Neste contexto, as IES adquirem um papel predominante e essencial no desenvolvimento económico e social da Sociedade do Conhecimento do século XXI através:

- da produção de conhecimento resultante da investigação científica,
- da transmissão do conhecimento através da educação e da formação, usando as novas TICs, e
- da valorização do conhecimento e investigação através da inovação científico-tecnológica,

desenhando-se deste modo as três grandes áreas primordiais e estratégicas das IES do século XXI: a **Investigação, a Educação & Formação e a Inovação**.

Assim, numa ação que se pretende conjunta entre IES e Sociedade, Docentes/Investigadores, Estudantes e Profissionais deparam-se com **grandes desafios** na Sociedade do Conhecimento:

I. A democratização do Ensino Superior e a diversidade do perfil dos Estudantes que traz como principal desafio a implementação de novas metodologias e cenários de Ensino-Aprendizagem:

- colocação do **Estudante como centro do processo educativo** e permitir uma aprendizagem que valorize a inserção no mercado de trabalho de forma eficiente, fornecendo sólidos conhecimentos científico-técnicos, capacidade de reflexão e análise, bem como competências de flexibilidade e espírito crítico perante novas situações, contribuindo para a educação e construção de cidadãos responsáveis e não apenas de profissionais;
- flexibilização da Educação & Formação em termos de acesso e oferta, dando-se ênfase a uma prática de educação e formação continuada, promovendo o conhecimento e a sua progressão, como resposta aos desafios de atividades e profissões do presente e do futuro;
- implementação de novos modelos de ensino com base na utilização das novas TICs que flexibilizem a aprendizagem: educação virtual, ensino à distância, e-educação, aprendizagem eletrónica (*e-learning*), aprendizagem em rede (*Web-based learning*) – conceito *off-campus*, e aprendizagem híbrida (*b-learning*). Estes novos cenários de Ensino-Aprendizagem:
 - exigem maior responsabilização do Estudante/Formando e permitem flexibilidade em termos de ensino, possibilitando a conciliação de trabalho com a educação e formação;
 - possibilitam o desenvolvimento profissional no próprio local de trabalho, e consequentemente maiores possibilidades de formação e atualização de competências;
 - aumentam a capacidade e racionalização de custos dos sistemas de educação e formação, alargando-os a públicos cujo acesso poderia estar limitado.

II. A valorização do conhecimento e investigação científica que traz como principal desafio uma aposta na inovação científico-tecnológica com base num quadro de inovação sistémica de **quádrupla hélice**:

- as IES devem continuar a fomentar e a privilegiar a sua independência intelectual no que se refere à produção de investigação científica, seja nas suas vertentes mais fundamentais ou aplicadas, pois esta será sempre a fonte originária do conhecimento que se pretende que continuem a gerar;
- as IES devem também apostar nos princípios de Empreendedorismo como base para o desenvolvimento de Tecnologia e Inovação, envolvendo toda a sua comunidade de Docentes/Investigadores, Funcionários não docentes e Estudantes, mas dentro de uma visão sistémica, incluindo a participação de entidades externas

dentro dos conceitos de Hélices de Inovação, nomeadamente a quadrupla hélice, envolvendo assim os quatro pilares do ecossistema de inovação: IES/Instituições do Sistema Científico e Tecnológico (ISCT), Empresas, Governo e Sociedade.

III. A crescente multiplicidade de fontes de financiamento por parte das IES que traz como principal desafio a garantia da sua **competitividade e sustentabilidade** com diminuição da dependência relativamente a orçamentos do Estado. As IES devem assim:

- continuar a fomentar o seu desenvolvimento e promoção dentro de um regime de autonomia e responsabilidade com capacidade de decisão;
- diversificar e apostar nas fontes de financiamento associadas a programas de criação de novos ciclos de estudo transnacionais/internacionais conjuntos, contribuindo para a internacionalização e fomentando a cooperação em redes;
- diversificar e apostar nas fontes de financiamento nacionais e internacionais associadas a projetos de investigação científico-tecnológica e inovação;
- apostar na elaboração de projetos-contrato com grandes empresas – projetos colaborativos.

IV. A importância da ligação das IES à Sociedade traz como principal desafio a sua função de **responsabilidade social** que se traduz na aplicação do conhecimento científico para o desenvolvimento social, cultural e económico da sociedade como um todo, num contexto de sustentabilidade global:

- no desenvolvimento social e cultural através da divulgação e partilha do conhecimento, fomentando o seu interesse público e a compreensão pública da ciência e a participação na vida cultural e social regional e local;
- no desenvolvimento social e económico através da aposta na Educação & Formação garantindo a educação e formação de profissionais competentes e cidadãos responsáveis;
- no desenvolvimento económico, com maior inclusão e integração do conhecimento científico-tecnológico e inovação nas estratégias de desenvolvimento regional e local, e participação na elaboração/definição de políticas;

consubstanciando deste modo, o seu envolvimento ativo e interveniente na Sociedade e na sua construção.

4.2 A FCUP HOJE

A FCUP é uma das unidades orgânicas (UO) da U.Porto mais antigas e de maior dimensão, com atividade de Ensino e Investigação em Ciências Exatas, Naturais e de Computadores e com ações nas áreas da Cultura e da Responsabilidade Social, num ambiente aberto e inclusivo.

A FCUP está localizada no Pólo do Campo Alegre da U.Porto, onde estão sediados os edifícios dos Serviços Centrais (FC5), dos Departamentos de Biologia (FC4), Ciência de Computadores (FC6), Física e Astronomia (FC3), Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território (FC3), Matemática (FC1) e Química e Bioquímica (FC2), e da Biblioteca (FC1).

É ainda responsável pelos edifícios: Ciências Agrárias de Vairão (FCV2), Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre (Foz, Porto), o Instituto Geofísico da Universidade do Porto (Serra do Pilar, V. N. de Gaia), e o Observatório Astronómico Professor Manuel de Barros (Monte da Virgem, V. N. de Gaia).

É uma IES com uma **oferta formativa altamente diversificada** em todos os ciclos de estudo, com sinergias entre as diferentes áreas científicas existentes, que detém uma cultura de Investigação Científica dinâmica, diferenciada, multi- e transdisciplinar, e com uma crescente cultura em Tecnologia, Inovação e ligação à Sociedade.

A atual **oferta formativa da FCUP** é constituída por:

- **10 Cursos de 1º Ciclo e 2 Cursos de Mestrado Integrado;**
- **39 Cursos de 2º Ciclo** dos quais **29** são Cursos de 2º Ciclo da responsabilidade da FCUP, 5 Cursos em associação com outras Instituições com sede na FCUP, e **5** Cursos em associação com sede em Instituições parceiras; alguns têm associados cursos de Mestrado Erasmus Mundus (3).
- **27 Cursos de 3º Ciclo**, dos quais 8 são Cursos de 3º Ciclo da responsabilidade da FCUP, 3 Cursos em associação com outras Instituições com sede na FCUP, 7 Cursos em associação com sede rotativa e 9 Cursos em associação com sede em Instituições parceiras;
- **14 Cursos de Especialização** em funcionamento;
- **32 cursos para Formação Contínua** em funcionamento, dos quais 28 são para a Formação de Professores.

Dados de dezembro de 2018 mostram que a Comunidade FCUP é constituída por:

- **3749 Estudantes** nos vários ciclos de Estudo (67,9% de 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 21,2% de 2º Ciclo e 10,9% de 3º Ciclo), dos quais 301 (8,0%) são Estudantes estrangeiros e destes, 156 (51,8%) são de Mobilidade;

- no presente ano letivo foram admitidos 658 Estudantes em cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado no regime de acesso geral, tendo havido uma percentagem de ocupação de 98,4% das vagas oferecidas;
- a Associação de Estudantes da FCUP (AEFCUP), constituída por um total de 39 Estudantes de vários cursos e com uma organização em 6 Departamentos: 1-Departamento de Apoio ao Estudante e Intervenção Social, 2-Departamento Cultural, 3-Departamento Desportivo, 4-Departamento de Emprego e Formação, 5-Departamento de Marketing e Imagem e 6-Departamento Recreativo.
- **115 Funcionários não docentes** (112,63 ETI) distribuídos pelos:
 - Serviços Centrais: **58** funcionários (50,4%) distribuídos pela Direção Académica, Direção Administrativa, Direção de Gestão de Informação, Avaliação, Comunicação e Cooperação, Direção de Serviços Técnicos, Infraestruturas, e Manutenção e Secretariado dos Conselhos;
 - Biblioteca: **7** funcionários (6,1%);
 - Departamentos (**46**, funcionários 40.0%): DB – 9,63 ETI; DCC – 4 ETI; DFA – 9 ETI; DGAOT – 6,33 ETI; DM – 2ETI; DQB – 9 ETI (+1 à espera de aposentação);
 - outros Serviços (Instituto Geofísico/Observatório Astronómico): **4** funcionários (3.5%);
- **231,5 Docentes ETI** (217 por tempo indeterminado (dti) e 14,5 docentes convidados (dc)) distribuídos pelos vários departamentos:
 - DB: 46 dti + 3,5 dc = 49,5 ETI; 1 ETI UEC
 - DCC: 28 dti + 5,68 dc = 33,68 ETI;
 - DFA: 29 dti + 1,51 dc = 30,5 ETI; 1 ETI UEC
 - DGAOT: 32 dti + 5,35 dc = 37,35 ETI; 1 ETI UEC
 - DM: 41 dti; 1 ETI UEC
 - DQB: 35 dti ; 2 ETI UEC (a 4 de fevereiro de 2019 passou a 34 ETI; 2 ETI UEC)
- **23 Docentes contratados anualmente ao abrigo do artigo 32A do ECDU;**
- **Investigadores de Unidades Parceiras** com representação jurídica na FCUP:
 - **23** (FCT-IF, Marie Curie; Emprego Científico Individual);
 - **37** (21 no âmbito da norma transitória Decreto-lei n.º 57/2016; 16 contratações em curso no âmbito de projetos financiados);
- **Investigadores de Unidades Parceiras da FCUP** com representação jurídica fora da FCUP e que desenvolvem I&D sob afiliação FCUP – número desconhecido.

É indiscutível a excelente qualidade do corpo Docente e de Investigadores que são responsáveis pela investigação científica desenvolvida dentro dos padrões nacional e internacional de excelência em 18 Unidades de Investigação Parceiras da FCUP (classificações de Very Good e Excellent):

- com representação jurídica na FCUP (7): 1-Centro de Geologia da Universidade do Porto (CGUP), 2-Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais (CICGE), 3-Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (CIQUP), 4-Centro de Matemática da Universidade do Porto (CMUP), 5-Centro de Investigação em Produção Agroalimentar Sustentável (GreenUPorto), 6-Instituto de Física dos Materiais da Universidade do Porto (IFIMUP), 7-Centro de Física do Porto (CFP);
- com representação jurídica fora da FCUP (11): 1-Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), 2-Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), 3-Centro de Investigação em Sistemas Computacionais Avançados (CRACS), 4-Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), 5-Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), 6-Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), 7-Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto (IPATIMUP), 8-Instituto de Telecomunicações (IT), 9-Laboratório Associado para a Química Verde (REQUIMTE - LAQV e UCIBIO), 10-Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (LIAAD), 11-Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (LIACC).

Tal pode ser comprovado pelos indicadores bibliométricos publicados no documento Produção Científica da Universidade do Porto indexada na Web of Science 2012-2016, da responsabilidade da Reitoria da U.Porto, março de 2018.¹ Na U.Porto, e no período de 2012-2016, a FCUP:

- foi responsável pela publicação de 4 601 documentos (de todos os tipos) num total de 20 388 documentos na U.Porto, sendo apenas ultrapassada pela Faculdade de Medicina da U.Porto (FMUP) com 5 086 documentos;
- foi responsável por um número total de citações de 46 163 e número de citações/documento de 10.03, sendo estes valores os mais elevados de todas as UO da U.Porto, num total de 176 465 citações e 8.66 /documento;
- do total dos documentos publicados, 2 702 em regime de colaboração internacional (58,7%), sendo a 2ª UO com maior percentagem de documentos com colaboração internacional, depois da Faculdade de Desporto da U.Porto (FADEUP) que num total de 849 documentos, apresenta 60,0% com colaboração internacional;
- dos documentos publicados apresenta 56,3% em revistas Q1 e 25,6% em revistas Q2, apenas ultrapassada pela Faculdade de Farmácia da U.Porto (FFUP), com 58,4% em revistas Q1 e 27,0% em revistas Q2;

- dos documentos citáveis (4 354) apresenta 45 como Highly Cited Papers o que corresponde a 1%, ultrapassada pela FMUP, com 45 Highly Cited Papers num total de 3 097 (1,5%) e pela FFUP com 22 Highly Cited Papers num total de 1400 (1,6%);
- os documentos e as respetivas citações (por documento) são maioritariamente nas áreas das Ciências Exatas (>1900:11,4) e Ciências Naturais (>1200: 10,1), seguida das áreas das Ciências da Engenharia e da Tecnologia (≈470:10,20) e Ciências Médicas e da Saúde (≈450:9,58) e em menor extensão nas áreas de Ciências Agrárias (≈150:6,06), Ciências Sociais (≈65:3,06) e residualmente na área de Humanidades;

¹Dados retirados de Produção científica da Universidade do Porto indexada na Web of Science 2012-2016, Universidade do Porto. Reitoria, Gabinete de Estudos Estratégicos e Melhoria Contínua. 12 de março de 2018

Atendendo ao que foi referido, e relativamente à **FCUP HOJE**, são indiscutíveis as suas **FORÇAS (STRENGTHS)** em várias vertentes:

- a **excelência e diversidade do Ensino e Formação Contínua** nas várias Áreas Científicas, regulamentação e acreditação de todos Ciclos de Estudos;
- marca identitária FCUP como **Escola de Educação e Formação Contínua**;
- a **excelência e a diversidade da Investigação** produzida por Docentes/Investigadores e Estudantes nas várias Áreas de Científicas, envolvendo Unidades Parceiras de Investigação de excelência, com um elevado impacto na U.Porto, a nível nacional e internacional;
- a **excelência, proatividade** e a dedicação dos **Quadros Técnicos e Administrativos**;
- a **proatividade** e dedicação da **Associação de Estudantes**;
- a **proatividade** e dedicação dos **Núcleos de Estudantes**;
- potencial de colaboração interdisciplinar entre as várias áreas científicas;
- o crescente aumento de **Cursos de 2º Ciclo interdisciplinares** e criação de ligações transdisciplinares com outras IES nacionais e internacionais;
- o crescente aumento de **Programas Doutorais inter-/transdisciplinares** na U.Porto ou envolvendo outras

Universidades nacionais ou internacionais;

- a **crescente internacionalização dos Cursos** nos vários Ciclos de Estudos;
- o crescente envolvimento da FCUP com os desafios **Sociais do Séc. XXI e Escola com Responsabilidade Social**;

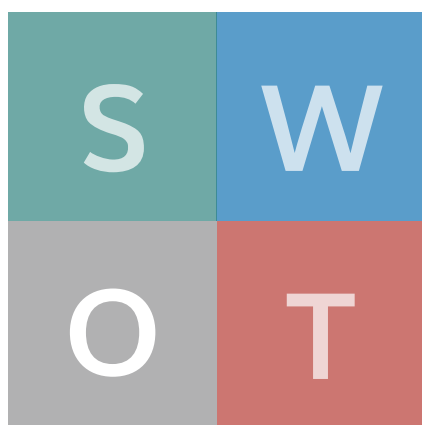
No entanto, no contexto atual verificam-se também algumas **FRAQUEZAS (WEAKNESSES)** em vertentes que se consideram fundamentais para o posicionamento futuro da FCUP na U.Porto e como IES do século XXI a nível nacional e internacional, que precisam de uma nova dinâmica e dimensão:



- marca identitária FCUP como Escola de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- marca identitária Campus FCUP;
- divulgação interna e externa do património FCUP: Ciências Agrárias de Vairão, a Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre, o Instituto Geofísico da Universidade do Porto e o Observatório Astronómico Professor Manuel de Barros;
- rede formal e ativa de Alumni FCUP;
- rede formal e ativa de Empresas parceiras da FCUP;
- desalinhamento FCUP|Departamentos e Unidades de Investigação Parceiras;
- divulgação interna e externa da Investigação sob a identidade FCUP;
- divulgação interna e externa do ecossistema de Tecnologia e Inovação FCUP;
- coesão e diálogo entre Órgãos Estatutários da FCUP;
- coesão e diálogo interdepartamental;
- interligação entre as unidades dos Serviços Centrais e entre os Serviços Centrais e Departamentos;
- sistema de garantia de qualidade nos serviços administrativos;
- sustentabilidade de edifícios e sustentabilidade ambiental e energética no Campus FCUP;
- atratividade para melhores Estudantes nacionais e estrangeiros nos vários ciclos de estudo;

- atratividade de profissionais para Formação Contínua;
- metodologias de ensino baseadas nas novas TICs;
- inexistência de programas de formação e incentivo ao Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação nas várias áreas científicas;
- inexistência de políticas estratégicas de contratação de funcionários docentes e não docentes;
- avaliação de Funcionários docentes e não docentes;
- planos de carreira para Docentes/Investigadores e Funcionários não docentes;
- rejuvenescimento de quadros FCUP;
- clarificação da situação de Investigadores no ecossistema FCUP vs. Unidades de Investigação Parceiras;
- reconhecimentos/incentivos ao mérito de Ensino, Investigação e Inovação.

4.3 A FCUP no quadriénio 2019-2023



O próximo quadriénio apresenta **OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)** a nível da U.Porto, nacional e internacional que sinergeticamente poderão permitir à FCUP uma maior projeção como IES de relevo, destacando-se:

- Portugal como País e Porto - Cidade de Ciência - atractores de pessoas, empresas e investimentos nacionais e internacionais;
- Portugal como País e Porto - Cidade de Ciência como destino privilegiado para estudantes internacionais e em particular de países de expressão portuguesa;
- integração na Região Norte onde o tecido empresarial está bem sensibilizado para a importância da Investigação Científica e da Tecnologia e Inovação de base universitária;
- transformação do Ensino Universitário rumo a uma Sociedade do Conhecimento onde se valoriza a Ciência Fundamental;
- integração na U.Porto, a 2ª maior Universidade de Portugal;
- programas de financiamento europeu para a formação de

Ciclos de Estudo transnacionais e em rede;

- programas de financiamento internacionais para investigação científica de diversas tipologias e fortemente interdisciplinares;
- programas de financiamento nacional (PT2020 e N2020) que fomentam a ligação entre o meio universitário e o meio empresarial;
- maior sensibilização da Sociedade para o papel da Ciência e da Investigação.

Mas igualmente, o próximo quadriénio traz também **AMEAÇAS (THREATS)** reais as quais terão de ser mitigadas para que a FCUP possa manter e melhorar a sua posição como IES de referência na U.Porto e a nível nacional e internacional:

- mudança provável de regime de financiamento governamental às Universidades;
- imposições governamentais na gestão das IES (reestruturação dos cursos, vagas e políticas de promoção, descongelamento de carreira associado a envelhecimento dos quadros);
- instabilidade do financiamento público dos Centros de Investigação;
- alteração das regras dos programas de financiamento europeus;
- novos algoritmos de distribuição das verbas nas UOs da U.Porto;
- crises socio-económicas nacionais e internacionais que possam diminuir o investimento das empresas em projetos de I&DT;
- concorrência na captação de melhores Estudantes do país e a nível internacional;
- concorrência na captação de recursos humanos e financeiros para docência e I&D;
- evolução demográfica adversa em Portugal e na região Norte;
- adaptação rápida da oferta formativa face a novos desafios;
- marcas identitárias fortes de outras IES com espírito competitivo.



O **Plano de Ação** que proponho para a FCUP para o **quadriénio 2019-2023**, tem em consideração o papel que as IES terão na Sociedade do Conhecimento do século XXI e a análise SWOT feita para a FCUP, e baseia-se nos seguintes 5 Princípios Orientadores, cujos Pilares de Desenvolvimento e Linhas de Ação se descrevem na seção seguinte :

+Ciência +Interdisciplinaridade

Acrescentar valor no Ensino sob a marca CiênciaUP.

+Investigação +Coesão

Acrescentar valor na Investigação sob a marca CiênciaUP.

+Tecnologia +Inovação

Acrescentar valor na liderança em Tecnologia e Inovação sob a marca CiênciaUP.

+Modernidade

Acrescentar valor à governação sob a marca CiênciaUP.

+PESSOAS

Acrescentar valor aos membros da comunidade CiênciaUP.



Pilares de Desenvolvimento & Linhas de Ação

O **Programa de Ação** que proponho para a FCUP para o **quadriénio 2019-2023** inclui um conjunto de Pilares de Desenvolvimento e Linhas de Ação para cada um dos 5 Princípios Orientadores, que no seu conjunto, sob a marca **CiênciaUP.**, têm como objetivo fundamental melhorar e reforçar a posição da **FCUP** como **IES de Ciência, Investigação, Tecnologia e Inovação** na U.Porto, a nível nacional e internacional. Embora se apresentem separadamente, os Pilares de Desenvolvimento e Linhas de Ação, estão em muitos casos inter-relacionadas e por isso são interdependentes, e consequentemente serão desenvolvidas e implementadas em paralelo de acordo com as necessidades, viabilidade e/ou oportunidade temporal.



+Ciência + Interdisciplinaridade

Acrescentar valor no Ensino sob a marca CiênciaUP.



+Investigação +Coesão

Acrescentar valor na Investigação sob a marca CiênciaUP.



+Tecnologia +Inovação

Acrescentar valor na liderança em Tecnologia e Inovação sob a marca CiênciaUP.



+Modernidade

Acrescentar valor à governação sob a marca CiênciaUP.



+PESSOAS

Acrescentar valor aos membros da comunidade CiênciaUP.



5.1 +Ciência +Interdisciplinaridade

Acrescentar valor no Ensino sob a marca CiênciaUP.

No âmbito do Princípio Orientador, **+Ciência +Interdisciplinaridade**, pretendo implementar os seguintes Pilares de Desenvolvimento:

- Estimular e apoiar a criação de **ofertas formativas** nas diferentes vertentes Científicas, alicerçada em **investigação em áreas emergentes**, potenciadoras de excelência e modernização;
- Estimular e apoiar a criação de **ofertas formativas em áreas Científicas interdisciplinares** estratégicas numa perspetiva tecnológica e de inovação, visando a criação de mais emprego qualificado e valorizado;
- Estimular e apoiar o **relacionamento com outras IES nacionais e estrangeiras** em áreas complementares, levando à criação de ofertas formativas multi- e transdisciplinares;
- Estimular e apoiar a **Internacionalização do Ensino**: maior número de Estudantes mobilidade Erasmus IN e OUT e de Estudantes internacionais;
- Estimular e apoiar iniciativas de **captação de mais e melhores Estudantes** no contingente geral de acesso ao Ensino Superior;
- Estimular e apoiar iniciativas para **prevenir o drop-out** de Estudantes e aumentar a percentagem de Estudantes que se graduam e a qualificação dos seus primeiros empregos;
- Estimular e apoiar políticas de ensino que coloquem o **Estudante no centro do processo de Ensino-Aprendizagem** e da investigação;
- Estimular e apoiar a criação de ofertas formativas nas áreas de **soft skills e outras competências transversais**;
- Estimular e apoiar a criação de ofertas formativas em áreas de Ciência, nas suas diferentes vertentes, visando a valorização pessoal e profissional no âmbito da **Formação ao longo da vida**;
- Estimular e apoiar metodologias de **Ensino-Aprendizagem baseadas nas novas TICs**;
- Estimular e apoiar a criação de **atividades destinadas** ao Ensino Secundário para aumentar a atratividade da oferta formativa ao nível do 1º ciclo;
- Estimular e apoiar **atividades culturais e multi- e interdisciplinares** com ligações a parceiros não académicos nacionais e internacionais;

- Estimular e promover **elevados padrões éticos** e de **integridade académica**;
- Estimular e apoiar o reforço e renovação do corpo docente.

As linhas de ações e medidas que pretendo desenvolver têm como objetivo reforçar a relevância da FCUP como IES de referência nas áreas de Ensino e Formação para a vida, com uma forte ligação à investigação de excelência que produz (*research-oriented school*), dentro dos novos conceitos de Ensino-Aprendizagem que colocam o Estudante no centro do processo educativo utilizando as novas TICs, e de Escola com Responsabilidade Social.

O elevado potencial de interdisciplinaridade que existe atualmente entre as várias áreas científicas da FCUP e o contexto atual do Ensino Superior constitui uma motivação para a criação de novos Cursos de natureza inter- e transdisciplinares.

Os Cursos de 1º ciclo da FCUP têm os números de vagas fixadas. Uma possibilidade de ultrapassar esta limitação poderá ser a criação de Cursos com outras UOs da U.Porto e/ou instituições nacionais e estrangeiras, com aposta em temáticas emergentes de índole fundamental, mas também de cariz tecnológico e profissionalizante.

A aposta mais imediata para a criação de novos cursos inter- e transdisciplinares é a criação de Cursos de 2º ciclo com envolvimento de vários departamentos na FCUP, igualmente com ênfase em áreas emergentes e com caráter profissionalizante que possam contribuir para um maior grau de empregabilidade e para múltiplos públicos alvo. A FCUP tem vindo a apostar fortemente nesta via e são exemplos os recém-criados mestrados em Bioinformática e Biologia Computacional, Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética, Ciência de Dados, Métodos Avançados e Acreditação em Análise Química, Detecção Remota, entre outros.

A implementação e diversificação de mais Cursos de 2º ciclo dentro do ecossistema FCUP e/ou envolvendo outras UOs da U.Porto e/ou a nível nacional, é, pois, uma aposta importante e necessária, pois permite, dentro do elevado número de cursos já existentes, poder geri-los de forma a maximizar o maior número de candidatos em função das escolhas anuais e das necessidades do mercado. Por outro lado, a criação de novos cursos de Mestrado deve incluir também cursos lecionados em língua inglesa como meio de atrair mais estudantes estrangeiros e de mobilidade.

Os Mestrados existentes, ou a criar, poderão ser usados para alocar Mestrados Internacionais, Erasmus Mundus, alguns já existentes na FCUP, mas ainda em número baixo, e, portanto, será uma prioridade equacionar novas candidaturas a programas europeus de financiamento deste tipo de cursos, envolvendo os vários departamentos na FCUP e, quando justificado, outras UOs da U.Porto. Esta aposta contribuirá também para a internacionalização do Ensino na FCUP e na U.Porto, bem como constituiu um meio de

autofinanciamento fundamental para a FCUP. A internacionalização do Ensino é também uma aposta para mitigar a previsível diminuição demográfica que irá afetar brevemente as IES, e consequentemente o seu financiamento estatal.

O investimento em novos ciclos de estudo, deve também ser considerado ao nível do 3º ciclo em estreita colaboração com as Unidades de Investigação Parceiras da FCUP. Neste caso, face à oferta existente na FCUP e à eventual limitação dos meios de financiamento de bolsas (os programas doutorais financiados estão em fase de conclusão, a avaliação das Unidades de Investigação ainda está em curso, não se perspetivando num futuro próximo outros meios de financiamento para além da atribuição de bolsas a nível nacional pela FCT), a aposta deve ser feita em duas vertentes: i) Programas Doutorais em colaboração com Empresas que permitam cofinanciamento de bolsas e ii) Programas Doutorais internacionais que possibilitem o financiamento dos estudantes e proporcionem igualmente autofinanciamento das Instituições, contribuindo também para a internacionalização do Ensino.

Os Cursos da FCUP já têm uma percentagem significativa de estudantes de mobilidade/estrangeiros, mas também é prioritário o seu aumento, através da realização de maior número de protocolos de colaboração com instituições estrangeiras e tendo uma atitude mais proativa na divulgação dos Cursos da FCUP através: i) da página Web da FCUP, e ii) elaboração de vídeos e e-folhetos promocionais que devem ser disponibilizados na página Web e enviados para várias Universidades nacionais e estrangeiras com as quais haja colaborações/protocolos, e que também estejam disponíveis aos Docentes/Investigadores nas suas deslocações no âmbito de programas de Mobilidade Docente ou outro tipo de deslocações. Uma aposta importante a fazer é reforçar a atratividade de estudantes de países de língua portuguesa, incluindo o Brasil.

O Ensino Superior no século XXI baseia-se em políticas de ensino-aprendizagem centradas no Estudante. Torna-se fundamental adequar as metodologias de ensino às necessidades dos estudantes, sem perda de qualidade da transmissão do conhecimento e aprendizagem, incluindo estratégias de ensino que articulam ensino presencial e à distância, fazendo uso em ambos os casos das novas TICs. Os Docentes/Investigadores envolvidos na leção de UCs são incentivados a introduzir essas valências nas UCs existentes ou novas, bem como a incluir competências transversais não científico-técnicas, tais como criatividade, planeamento, relacionamento pessoal e interpessoal, trabalho em equipa, resolução de problemas, pensamento crítico.

As metodologias de ensino-aprendizagem devem também incluir medidas preventivas de *drop-out* de Estudantes, tais como a criação de mentores científicos, criação de atividades extracurriculares de natureza científico-tecnológica ou cultural que funcionem como motores de motivação dos Estudantes.

Um outro aspeto a ser melhorado na FCUP são os cursos de Formação Contínua com maior ênfase para o ensino à distância. A FCUP tem uma longa tradição em cursos direcionados para a Formação de Professores na vertente presencial, que deve ser fortalecida com cursos com temáticas direcionadas para os novos programas educativos das escolas e baseadas no ensino à distância ou híbridos que facilitem a frequência dos Professores dentro das suas próprias instituições.

A criação de cursos de especialização de natureza científico-técnica que atenda às necessidades formativas do mercado de trabalho dirigida para a atualização de conhecimentos de profissionais é uma outra área que a FCUP precisa de fortalecer em formatos de ensino presencial, híbrido ou à distância e com flexibilidade temporal – funcionamento em módulos.

Em alinhamento com a U.Porto, pretendo criar uma política de incentivos e reconhecimento do mérito educativo a Docentes/Investigadores que premeie projetos com ênfase na implementação de medidas que envolvam os novos conceitos de Ensino e Formação para a vida, equacionados em prémios de mérito pedagógico e fomentando a participação ativa do Conselho Pedagógico.

A captação de mais e melhores estudantes no contingente geral de acesso aos cursos da FCUP é um aspeto que precisa de melhorar, uma vez que se observa que as vagas dos cursos de engenharia na U.Porto ou Instituto Politécnico do Porto, em áreas similares às da FCUP, são em alguns casos preenchidas antes das vagas dos cursos da FCUP. Neste ponto o reforço da marca da FCUP como IES de Ciência, Tecnologia e Inovação através da divulgação das suas áreas mais tecnológicas, sem perda da sua identidade de Escola de Ciência, é fundamental.

O aumento da atratividade de estudantes para a FCUP passa também pela disponibilização de palestras para as Escolas sobre temáticas atuais relacionadas com as áreas científicas da FCUP e palestras sobre os cursos FCUP, mostrando exemplos de profissionais formados na FCUP e a diversidade de seus empregos, através de vídeos e/ou outros documentos eletrónicos que devem estar disponíveis na página web da FCUP.

Neste contexto, e igualmente em alinhamento com a U.Porto, a reativação de uma Associação de Alumni FCUP assume um papel significativo na formação de uma cultura de Escola de Ciência associada à FCUP, sendo relevante trazer ex-alunos à FCUP que mostrem aos atuais a qualidade do Ensino de que beneficiaram no seu percurso académico e que promoveu o seu sucesso profissional; esta medida também é importante para combater o *drop-out* de estudantes.

Para o fortalecimento da ligação às Escolas, proponho o reforço da elaboração de protocolos com as Escolas Secundárias ou Agrupamentos de Escolas, incluindo as que têm cursos profissionalizantes, para colaboração dos Docentes e Investigadores em projetos de Escola

ou para receber estudantes para estágios curriculares /profissionalizantes na FCUP e ainda o reforço da colaboração formal com Centros de Ciência Viva em colaboração com as Unidades de Investigação Parceiras.

A FCUP participa no âmbito da U.Porto num conjunto de atividades que têm como principal objetivo dar a conhecer os cursos da sua responsabilidade: Mostra da U. Porto, Universidade Júnior, Dias Abertos FCUP, e ainda realiza eventos de divulgação das suas áreas científicas junto dos estudantes pré-universitários através da organização de Olimpíadas Escolares e de Palestras nas Escolas. Estas atividades devem ser mantidas e melhoradas através da participação mais proactiva das Unidades de Investigação Parceiras, de Estudantes através dos Núcleos de Estudantes das várias áreas científicas.

Dentro do conceito de Escola com Responsabilidade Social todo o Ensino e Formação ao longo da vida devem ser pautados pelos princípios de padrões de ética e integridade académica elevada, para que os futuros profissionais possam também ser cidadãos com sentido de responsabilidade social, com um envolvimento ativo e interveniente na Sociedade e na sua construção. Neste contexto a FCUP já tem uma Comissão de Ética e participa na Comissão de Ética da U.Porto.



5.2 +Investigação +Coesão

Acrescentar valor na Investigação sob a marca CiênciaUP.

No âmbito do Princípio Orientador, **+Investigação +Coesão**, pretendo implementar os seguintes Pilares de Desenvolvimento:

- Fomentar e apoiar a **Investigação de Excelência**;
- Fomentar e apoiar a Investigação de Excelência com **impacto no Ensino**;
- Fomentar e apoiar a articulação e a criação de **sinergias entre a FCUP e as Unidades de Investigação Parceiras**;
- Fomentar e apoiar a coesão e a sinergia entre os membros das várias Unidades de Investigação Parceiras da FCUP, promovendo **oportunidades de ideação e criação de projetos colaborativos de I&D**;
- Fomentar e apoiar medidas de captação de **Investigadores de elevado mérito científico**;
- Fomentar e apoiar a candidatura a concursos em **projetos internacionais I&D** de elevada competitividade;
- Fomentar e apoiar o funcionamento orientado para o pensamento de **áreas científicas estratégicas na investigação**;
- Fomentar e apoiar a organização de Conferências, Seminários e Workshops Científicos nacionais e internacionais;
- Fomentar e apoiar a afirmação da **Investigação de Excelência sob a marca CiênciaUP**, na Universidade do Porto, a nível nacional e internacional.

As linhas de ação e medidas que pretendo implementar têm como objetivos reforçar e melhorar a posição da FCUP como IES de referência em Investigação que já é atualmente de Excelência na U.Porto, a nível nacional e internacional. A evolução de uma sociedade industrial para uma nova sociedade baseada no conhecimento, que privilegia a investigação e inovação científico-tecnológica é uma oportunidade única para a FCUP integrada na U.Porto se afirmar como um dos atores fundamentais para o desenvolvimento económico, social e cultural da Sociedade. As ações e medidas a implementar pretendem reforçar a marca identitária da Investigação de Excelência feita na FCUP, através de maior diálogo e ações participativas com as Entidades de Investigação Parceiras e que envolvam todos os intervenientes do ecossistema FCUP: Docentes, Investigadores e Estudantes.

É indiscutível a excelente qualidade da investigação que Docentes e Investigadores

desenvolvem nas 18 Unidades de Investigação Parceiras (UIPs) da FCUP. Dentro deste ecossistema, 7 das UIPs têm representação jurídica na FCUP e 11 fora da FCUP, mas no perímetro U.Porto, tal como acontece noutras IES a nível nacional. No primeiro caso, os Docentes/Investigadores desenvolvem a investigação no Campus/Perímetro FCUP (instalações de Vairão e outro património da responsabilidade FCUP), enquanto no segundo caso, embora haja algumas UIPs onde Docentes/Investigadores desenvolvem a sua investigação no Campus/Perímetro FCUP, outras têm edifícios próprios onde os Docentes/Investigadores desenvolvem a sua investigação. Os diferentes cenários existentes nas UIPs têm criado alguma falta de coesão na marca identitária FCUP como IES de Investigação, bem como alguma falta de identidade FCUP para os Docentes/Investigadores que desenvolvem a sua atividade de investigação nas UIPs fora do Campus/Perímetro FCUP e uma dissociação da Investigação da vivência departamental.

Esta situação tem dificultado ainda a comunicação entre Docentes/Investigadores das várias UIPs com a consequente falta de conhecimento mútuo de áreas de investigação, e na FCUP como um todo, um desconhecimento das valências científicas específicas de Docentes /Investigadores associando-se apenas à FCUP como IES as suas áreas mais tradicionais: Ciências Exatas, Naturais e de Computadores. Para ultrapassar esta situação, proponho que cada Departamento, em colaboração com as UIPs a que pertencem os seus Docentes/Investigadores defina as suas áreas científicas para efeitos de divulgação e comunicação ao exterior, que poderão ser diferentes das áreas científicas já aprovadas no Conselho Científico para os vários Departamentos para efeitos de concursos docentes. Com base nas áreas indicadas pelos vários Departamentos/UIPs, proponho também que no Conselho Científico se definam áreas estratégicas de Investigação associadas à FCUP como IES que desenvolve Investigação de Excelência. Com a clarificação das áreas científicas estratégicas mais facilmente se conseguem atrair Docentes e Investigadores de elevado mérito científico para a FCUP.

A maior coesão entre Docentes e Investigadores das várias UIPs e diferentes Departamentos na FCUP, facilitada por um maior conhecimento mútuo das várias áreas científicas específicas de cada Departamento irá potenciar mais excelência na Investigação, e deste modo reforçar a posição FCUP como IES de Investigação.

As diferentes tipologias de UIPs também cria algum défice no autofinanciamento da FCUP, muito embora recentemente tenha sido atualizado o Protocolo de Colaboração entre a FCUP e as UIPs, através do Conselho de Unidades de Investigação, onde foram equacionados mecanismos de cofinanciamento ajustados para as diferentes UIPs com representação jurídica fora da FCUP. A candidatura a projetos europeus, preferencialmente, e nacionais será sempre uma fonte fundamental de autofinanciamento da FCUP que deve reforçada.

Ainda dentro da FCUP, tal como noutras IES, o estatuto do Investigador Doutorado não está bem definido devido aos vários tipos de contratos existentes, resultantes de políticas

governamentais alheias às IES. Em consequência existe algum desalinhamento ou mesmo alheamento dos Investigadores relativamente à vida na FCUP. Para haver um maior comprometimento e enquadramento dos Investigadores na FCUP e como forma de valorizar o seu trabalho, irei propor a criação de Comissões de Investigadores a nível de cada departamento que possam colaborar com as respetivas Comissões Executivas e uma Comissão de Investigadores a nível da FCUP para colaborar com o Conselho Executivo.

Para fomentar a sinergia entre Docentes/Investigadores de diferentes departamentos e UIPs pretendo abrir candidaturas a pequenos projetos de investigação que obrigatoriamente envolvam Docentes/Investigadores e Estudante de pelo menos 2 Departamentos e 2 UIPs cujos projetos visem uma Estudo /Aplicação com real impacto na FCUP.

A organização de Conferências, Seminários e Workshops Científicos nacionais e internacionais por membros da comunidade FCUP no Campus FCUP constitui outro modo de criar visibilidade da FCUP como IES de Investigação e contribui para a sua dinâmica e coesão interna.



5.3 +Tecnologia +Inovação

Acrescentar valor na liderança em Tecnologia e Inovação sob a marca CiênciaUP.

No âmbito do Princípio orientador, **+Tecnologia +Inovação**, pretendo implementar os seguintes Pilares de Desenvolvimento:

- Fomentar e implementar uma cultura para o **Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação** no ecossistema FCUP;
- Fomentar e implementar a coesão e a sinergia entre os membros das Unidades de Investigação Parceiras da FCUP, promovendo **oportunidades de ideação e criação de projetos colaborativos de I&DT**;
- Fomentar e implementar a coesão e a sinergia entre os membros das Unidades de Investigação Parceiras da FCUP, promovendo **oportunidades de transferência de conhecimento, transferência de tecnologia, valorização económica e inovação**;
- Fomentar e apoiar a candidatura a concursos de **projetos internacionais I&DT** de elevada competitividade;
- Fomentar e implementar a organização de uma **Mostra de competências em Tecnologia e Inovação** como instrumento de captação de novos projetos de investigação desenvolvidos em colaboração com empresas;
- Fomentar e implementar a **visibilidade do atual ecossistema de spin-offs FCUP** e fomentar e apoiar a criação de novas *spin-offs* com a marca **CiênciaUP**.;
- Fomentar e implementar a criação de uma **rede de Empresas Associadas FCUP**;
- Fomentar e implementar a criação de um **Technology & Innovation Advisory Board FCUP**;
- Fomentar e implementar a afirmação da **Tecnologia e Inovação sob a marca CiênciaUP**, na Universidade do Porto, a nível nacional e internacional.

As ações e medidas que pretendo implementar têm como objetivos colocar a FCUP como IES de referência em Tecnologia e Inovação que, ao contrário da Investigação, ainda se encontra numa fase de estabelecimento e crescimento inicial. Tal como referido atrás a Sociedade do Conhecimento em que vivemos favorece fortemente a inovação científico-tecnológica com base nos conceitos de *Hélices de Inovação*, nomeadamente a *quadrupla hélice*, que envolve as IES/Instituições do Sistema Científico e Tecnológico (ISCT) como interlocutores preferenciais juntamente com as Empresas, Governo e Sociedade. Deste modo, a FCUP como instituição que tem um excelente *asset* em Ciência, reúne todos os pressupostos para se poder afirmar como IES de Tecnologia e Inovação no contexto da U.Porto, a nível nacional e Internacional.

Em consonância com o Conselho Científico pretendo começar por racionalizar a oferta formativa na área do Empreendedorismo na FCUP que está essencialmente associada ao 2º e 3º ciclos em diferentes departamentos; seria desejável que houvesse alguma uniformização não só nos semestres letivos, como também nos conteúdos e ainda equacionar a criação de uma UC opcional para os cursos do 1º ciclo da FCUP. Considero que a formação nesta área transversal a todas as áreas científicas da FCUP é fundamental nos Estudantes formados por esta instituição.

Os Docentes/Investigadores e Funcionários não docentes também devem atualizar-se nas áreas de Empreendedorismo. A organização de Workshops direcionadas para estes membros FCUP é também importante, em colaboração com a U.Porto Inovação e a UPTEC, e outras entidades. Considero primordial que alguma da Investigação de Excelência feita na FCUP possa ser valorizada economicamente, dando origem a empresas de base tecnológica de alto valor acrescentado – *Deep Technology* e *Deep Innovation*.

A sensibilização dos Docentes/Investigadores para as áreas da Tecnologia e Inovação também pode ser potenciada pelo debate alargado no âmbito de Conferências, Palestras, Workshops que englobem componentes Científica e Tecnológicas e de Inovação com a participação de empresas, realizadas na FCUP e que envolvam membros da comunidade FCUP com experiência comprovada nessas áreas.

O fortalecimento da rede de Empresas (nacionais e internacionais) associadas à FCUP será fundamental para aumentar a participação da FCUP em projetos de I&DT (muito importante para o autofinanciamento) e para receber estudantes para a realização de estágios em ambiente empresarial ao nível dos 2º e 3º ciclos; as colaborações com as empresas têm resultado maioritariamente de colaborações individuais e têm sido um elo importante para que se possam fortalecer de modo mais formal e definitivo.

A promoção da imagem externa da FCUP nas áreas da Tecnologia e Inovação será reforçada através da continuação da organização da Feira de Emprego iniciada há poucos anos; proponho também a organização de uma Mostra de competências em Tecnologia e Inovação da FCUP a empresas convidadas, para potenciar a empregabilidade dos estudantes e implementar igualmente a participação da FCUP em projetos nacionais e internacionais de I&DT.

O atual ecossistema de *spin-offs* da FCUP não é conhecido na própria Instituição. Foi sendo criado individualmente por Docentes/Investigadores que obtiveram formação específica em diversas entidades (U.Porto Inovação, UPTEC, Porto Business School e COHitec/COTEC) e que foram premiados nesses contextos. Atualmente, algumas das *spin-offs* estão sediadas em espaço da FCUP (DCC) que deverá ser claramente identificado fisicamente no local e na página web da FCUP. A organização de Encontros das *spin-offs* da FCUP com a comunidade FCUP deve ser incentivado. É também importante para a imagem da FCUP como IES de Tecnologia e Inovação fazer o mapeamento de *Alumini* FCUP que criaram empresas fora do

contexto académico, mas em que a sua formação em Ciência foi fundamental para o fazerem. Por fim e sem ser menos importante, irei propor a Criação de um *Advisory Board* em Tecnologia e Inovação constituídos por Docentes/Investigadores com experiência comprovada nas áreas de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação e por entidades do meio empresarial, incluindo as provenientes de IES, para colaborar na definição de linhas estratégicas para a FCUP como IES de Ciência, Tecnologia e Inovação.



5.4 +Modernidade

Acrescentar valor à governação sob a marca CiênciaUP.

No âmbito do Princípio Orientador, **+Modernidade**, pretendo implementar os seguintes Pilares de Desenvolvimento:

- Garantir uma governação baseada **no rigor, transparência e independência**;
- Garantir a adoção de modelos de governação que promovam o **diálogo entre os Órgãos Estatutários da FCUP**;
- Garantir **transparência, equilíbrio e equidade** na distribuição dos recursos que potenciem uma estratégia de desenvolvimento harmonioso e sustentável da FCUP;
- Garantir e fomentar a **participação colaborativa e proactiva dos Departamentos** na definição e implementação da visão e estratégia da FCUP;
- Promover e implementar a **desburocratização de serviços administrativos** e otimizar estruturas e recursos físicos, apostando na requalificação de infraestruturas;
- Promover e implementar a utilização e **melhoria dos sistemas de informação** como elo de interface entre os diferentes serviços;
- Promover e implementar **medidas eficazes e céleres de comunicação e imagem da FCUP** para o exterior;
- Promover e implementar o **recrutamento de recursos humanos não docentes de elevado desempenho** para os Serviços Centrais e Departamentais como instrumento de melhoria da qualidade e eficiência do funcionamento da FCUP;
- Promover e implementar o **recrutamento de recursos Docentes/Investigadores de elevado desempenho** como instrumento de rejuvenescimento dos quadros Docentes/Investigadores e veículo de excelência no Ensino, Investigação, Tecnologia e Inovação;
- Promover o **comprometimento das gerações mais jovens** de Docentes/Investigadores e de Funcionários não docentes na vida da FCUP;
- Promover e apoiar o **comprometimento da Associação de Estudantes e Núcleos de Estudantes** na vida da FCUP;
- Promover e desenvolver a **modernização das condições de salas de aulas e laboratórios** nos Departamentos;
- Promover e desenvolver a **visibilidade pública do património externo ao Campus FCUP** - Ciências Agrárias de Vairão, Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre, Instituto Geofísico da Universidade do Porto, e Observatório Astronómico Professor Manuel de Barros;
- Promover e implementar o conceito **Campus Verde FCUP**: sustentabilidade ambiental

e energética;

- Promover e implementar a **requalificação dos edifícios** do Campus FCUP;
- Promover e desenvolver uma cultura para a excelência em Ciência, Tecnologia e Inovação como veículo para a **resolução dos grandes desafios sociais do século XXI**, envolvendo todo o ecossistema FCUP.

As linhas de ação e medidas que pretendo desenvolver têm como objetivo contribuir para uma gestão da FCUP mais eficiente, transparente, descentralizada e participativa nas várias áreas de atuação: Ensino, Investigação, Tecnologia e Inovação, suportada em políticas de gestão de recursos humanos claras e objetivas, que premeiem o mérito e gestão financeira sustentável baseada numa aposta forte na captação de recursos financeiros, de modo a reforçar a relevância da FCUP como IES competitiva dentro da U.Porto, a nível nacional internacional.

No modelo de gestão que pretendo adotar irei privilegiar a proximidade e o diálogo com e entre os Órgãos Estatutários da FCUP: Conselhos de Representante, Científico e Pedagógico, bem como com os Órgãos Consultivos: Conselhos de Diretores de Departamento, Unidades de Investigação e Diretores de Curso, promovendo reuniões com alguma regularidade. No caso das reuniões com os Diretores de Departamento pretendo que essas reuniões sejam realizadas fisicamente também nos vários Departamentos. Pretendo ainda implementar reuniões regulares com os vários Serviços da FCUP, não só com os respetivos responsáveis, mas também com os seus Funcionários, e ainda visitar com alguma frequência o património FCUP exterior ao Campus do Campo Alegre. As reuniões com os representantes da Associação de Estudantes e dos Núcleos de Estudantes são também para manter com o objetivo de promover o comprometimento dos Estudantes na vida da FCUP, incentivando as suas iniciativas.

Dentro de cada Departamento irei promover a realização de planos estratégicos, a atualização da sua organização em função das áreas científicas, o planeamento da evolução da necessidade de recursos humanos e de investimentos. A mesma filosofia será aplicada aos Serviços Centrais da FCUP, Biblioteca e entidades de Perímetro FCUP: Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto, Instituto Geofísico da Universidade do Porto e Observatório Astronómico Professor Manuel de Barros.

Irei implementar modelos de gestão por objetivos, como meio para reforçar a eficiência de Serviços Centrais e Departamentais. É igualmente fundamental melhorar todo o processo de comunicação (*top down* e *bottom up*) de forma a garantir maior rapidez nos processos de decisão e de aproveitamento de oportunidades. De forma semelhante, é necessário agilizar o sistema de informação dos Serviços Centrais e Departamentais para fazer face às necessidades e proporcionar informação e indicadores de gestão em tempo útil.

Um aspeto fundamental do Plano de Ação que proponho relaciona-se com a imagem externa

da FCUP. Neste contexto, é primordial aumentar e reforçar a visibilidade da FCUP no exterior implementando mecanismos internos que levem a uma divulgação de forma eficiente e proativa no contexto concorrencial atual: assim é necessário repensar a estrutura da página web dentro do sistema Sigarra e de todos os seus conteúdos para o exterior e para a comunidade FCUP, que devem estar sempre atualizados nas versões portuguesa e inglesa. Igualmente deve ser melhorada e reforçada a comunicação da FCUP com a U.Porto, a sua ligação aos media e ainda todas as atividades associadas à relação com os parceiros não académicos. Incluiu-se ainda neste tópico o reforço da publicidade e visibilidade da FCUP e do património externo ao Campus FCUP; neste último caso, incluiu-se a abertura ao exterior para visitas e outras atividades para a sociedade. Dento da imagem interna e externa da FCUP, proponho a utilização das fachadas externas dos vários edifícios para publicitar áreas científico-tecnológicas associadas aos vários departamentos, comemorações científicas, ou outros eventos.

É igualmente fundamental para manter a FCUP como uma IES moderna e atual no Ensino, reforçar de forma continuada a qualidade das salas de aulas/laboratórios com os meios técnicos e operacionais necessários e adequados; pretendo continuar a promover projetos de requalificação de salas e laboratórios de Ensino; pretendo também promover a instalação de locais de convívio nos vários Departamentos e Serviços Centrais.

Dentro do conceito de Campus Verde FCUP pretendo implementar a instalação de tecnologias associadas a energias alternativas, como por exemplo, a instalação de painéis solares/fotovoltaicos nos edifícios, colocação de mais postos para veículos elétricos em vários pontos do Campus, monitorização contínua dos gastos de energia e água nos vários edifícios, separação e recolha dos resíduos, entre outros. Irei fomentar a realização de projetos de teses de Mestrado direcionados para o conceito de Campus Verde FCUP. Ainda neste contexto, é prioritário iniciar a requalificação programada dos edifícios, alguns dos quais já apresentam elevado grau de desgaste.

Irei também reforçar a implementação das regras de segurança nos edifícios FCUP, através da atualização dos planos de evacuação, programação regular de exercícios de evacuação e formação de Docentes/Investigadores e Funcionários não docentes nas áreas da segurança.

Pretendo implementar uma gestão financeira transparente, equilibrada e equitativa que se baseia no orçamento atribuído pela U.Porto proveniente do Orçamento de Estado, e que apostará fortemente na captação de recursos financeiros diversificados – provenientes de novos ciclos de estudo internacionais, projetos europeus, contratos com empresas, entre outros, para que no global permitam uma gestão equilibrada e sustentável da FCUP, capaz de satisfazer as suas linhas estratégicas garantindo a operacionalidade das suas infraestruturas e atividades e o cumprimento dos seus compromissos, em particular os de recursos humanos.



5.5 +PESSOAS

Acrescentar valor aos membros da comunidade CiênciaUP.

No âmbito do Princípio Orientador, **+PESSOAS**, pretendo implementar os seguintes Pilares de Desenvolvimento:

- Promover a coesão e a **sinergia entre Docentes/Investigadores intra-e interdepartamentais** a nível organizacional, no Ensino e Investigação, Tecnologia e Inovação;
- Promover a coesão e a sinergia entre Docentes/Investigadores e Estudantes intra-e interdepartamentais em **colaboração com a Associação de Estudantes**, a nível organizacional, no Ensino e Investigação, Tecnologia e Inovação;
- Promover a coesão e a **sinergia entre Funcionários não docentes** dos Serviços Centrais e Departamentos;
- Promover a coesão e a **sinergia entre Funcionários não docentes e Docentes/Investigadores**;
- Fomentar e apoiar **iniciativas da Associação de Estudantes**;
- Fomentar e apoiar a criação de **Núcleos de Estudantes** nas áreas Científicas onde não existam;
- Promover e apoiar iniciativas, em colaboração com a Associação de Estudantes, para integração de novos estudantes nacionais e internacionais;
- Promover e implementar a proatividade da **Associação de Antigos Alunos FCUP**, em colaboração com a Associação de Estudantes;
- Promover e implementar processos de **gestão de carreiras** para Docentes/Investigadores e Funcionários não Docentes;
- Promover e implementar a **reformulação dos mecanismos de Avaliação Docente** de modo a deslocar a ênfase nos aspetos burocráticos para uma verdadeira avaliação do desempenho científico, pedagógico e de extensão universitária;
- Promover e implementar a **reformulação dos mecanismos de Avaliação de Funcionários não docentes** de modo a destacar o mérito profissional;
- Fomentar e implementar a **captação de financiamento** em concursos competitivos nacionais e internacionais para **recrutamento de Docentes/Investigadores e Funcionários não Docente**;
- Fomentar e apoiar a **Mobilidade de Docentes/Investigadores e Funcionários não Docentes** no âmbito de Programas Erasmus IN e OUT;
- Promover o **bem-estar em toda a Comunidade FCUP**.

As linhas de ação e medidas que pretendo implementar têm como objetivo capacitar, com respeito pelas PESSOAS, e criar bem-estar em toda a Comunidade FCUP - Estudantes, Funcionários não docentes e Docentes/Investigadores, e promover o seu envolvimento na prossecução dos objetivos de Escola do século XXI com competências de Ciência, Tecnologia e Inovação e com Responsabilidade Social, apostando na sua formação, apoiando o desenvolvimento da sua carreira profissional e premiando o mérito.

É fundamental fomentar a interação entre os vários membros do ecossistema FCUP, diminuindo as barreiras Departamentais/Serviços e promovendo a participação ativa de todos os membros da Comunidade FCUP nos mais variados eventos intra- e interdepartamentais. O papel da Associação de Estudantes da FCUP (AEFCUP) e Núcleos de Estudantes (NEs) será fundamental para a mobilização dos Estudantes. Reforçar a organização de eventos usuais envolvendo toda a comunidade FCUP: festa de Natal, Dia da FCUP e introduzindo novos eventos do tipo *team building*.

Relativamente aos novos Estudantes, nacionais e estrangeiros, devem manter-se e reforçar-se as atividades de integração a nível dos Serviços Centrais e Departamentais, em colaboração com a AEFCUP e NEs.

Pretendo implementar medidas para a melhoria das condições de estudo de Estudantes e desenvolvimento de atividade física para a Comunidade FCUP; a concretização da construção do Parque de Alimentação será uma prioridade do meu Plano de Ação.

A relação com os ex-alunos FCUP é um tópico que irá receber também atenção, pois pretendo reforçar a sua ligação à FCUP através da sua participação em várias áreas de atuação da FCUP: Ensino, Investigação, Tecnologia e Inovação. É também importante seguir os trajetos dos Estudantes da FCUP na sua vida profissional, como modo de validar/melhorar/ implementar os Cursos e definir novas estratégias de Ensino, Investigação, Tecnologia e Inovação

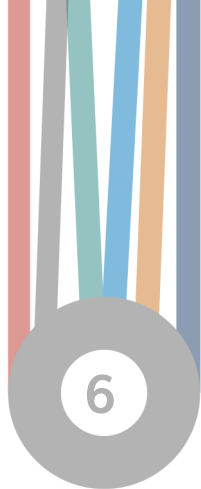
Atualmente, os Funcionários Docentes e não Docentes deparam-se com vários problemas associados às suas carreiras profissionais: ausência de políticas de promoção, processos de avaliação muito demorados e com consequências inexistentes ou igualmente demoradas (que em alguns casos não premeiam o mérito). Acresce ainda a necessidade de rejuvenescimento do Quadro Docente e de Funcionários não Docentes, que implica novas contratações que dependem da disponibilidade de massa salarial que está fixada por decisão governamental. Dentro das eventuais restrições impostas externamente, vou tentar implementar políticas de progressão de carreira e simultaneamente de novas contratações para Docentes, em consonância com as decisões do Conselho Científico; neste ponto a utilização dos Investigadores do ecossistema FCUP/UIPs poderá mitigar problemas pontuais de serviço docente. É fundamental definir estratégias de contratação docente com base nas aposentações previstas num cenário de 5 anos, aproveitando os programas de contratação docente associados ao Emprego Científico Institucional em curso (e que possam abrir

novamente) e rapidamente avancarem com os 6 contratos atribuídos à FCUP no concurso de 2018. Neste sentido, a captação de financiamento em concursos competitivos nacionais e internacionais para recrutamento de Docentes/Investigadores e Funcionários não Docente torna-se fundamental, para mitigar parte dos problemas associados ao valor fixo da massa salarial, muito embora alguns desses financiamentos sejam numa tipologia de cofinanciamento.

Do mesmo modo, para Funcionários não docentes, é igualmente urgente a avaliação das progressões de carreira, bem como a abertura de novas contratações para serviços que denotem défice de funcionamento.

Ainda em ambos os contextos, irei apoiar a revisão do processo de avaliação docente e de funcionários não docentes de modo a dar mais ênfase ao mérito; pretendo implementar uma política de prémios de méritos para Docentes e Funcionários não docentes, bem como aumentar o número de prémios a Estudantes, principalmente nos Departamentos onde não existem. Irei igualmente apoiar a elaboração do processo de avaliação de Investigadores que ainda não existe.

Os programas de Mobilidade Docente/Investigadores, Funcionários não docentes e Estudantes constituem modos de qualificação pessoal que vou incentivar, contribuindo igualmente para a internacionalização da FCUP



WRAP-UP

*Cabe à **Ciência**, à **Tecnologia** e à **Inovação** um papel de destaque na construção da **Sociedade do Conhecimento** e na resolução dos **Desafios Societais do século XXI**.*

*O **Programa de Ação** que apresento pretende ser a aposta para uma maior afirmação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto como Instituição de Ensino Superior de referência na U.Porto, a nível nacional e internacional na prossecução dos desafios presentes e futuros.*

*A **coesão interna** e a **dinâmica** de toda a **comunidade FCUP** serão a alavanca para o sucesso do Programa de Ação.*

Ensino e Formação de Excelência

Investigação, Tecnologia e Inovação de Excelência

Cultura de Escola com Responsabilidade Social



